



REFLEXÃO METODOLÓGICA ACERCA DE LIVROS DIDÁTICOS DE INGLÊS

Nadriane Oliveira Ferreira
Marcos dos Reis Batista (Orientador)

Agência financiadora: FAPESPA

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente texto visa a apresentação – ainda que sucinta – do plano de trabalho vinculado ao projeto Análise de livros didáticos de português na educação básica e formação docente: variação linguística e (multi)letramentos. O referido plano foi desenvolvido no ano de 2017 no âmbito do curso de letras (inglês) do Instituto de Linguística, Letras e Artes (ILLA) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) e apresenta o projeto, algumas reflexões sobre materiais didáticos e novas demandas quanto à investigação nesta área formativa que é a linguística aplicada.

2. SOBRE O PROJETO

Durante meados de 2014 e de 2015 houve o desenvolvimento do projeto de pesquisa Análise, descrição e avaliação didático-metodológicas de materiais didáticos para o ensino do português brasileiro que estava em andamento no âmbito do Curso de licenciatura plena em Letras do Instituto de Estudos do Xingu da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA).

Neste ano de 2015 o projeto proposto passa a se intitular Análise de livros didáticos de português na educação básica e formação docente: variação linguística e (multi)letramentos. O projeto se justifica com o intuito de colaborar com a reflexão, com a criticidade acerca da análise/avaliação de materiais didáticos no processo de ensinagem (ensino+aprendizagem) do português brasileiro na educação básica, principalmente no ensino médio, período esse repleto de espaço para uma maior reflexão acerca da relação da formação docente com os materiais, principalmente referentes aos livros didáticos que são suportes consideravelmente presente no processo ora citado. Desse modo, considera-se que o projeto na contemporaneidade inicia-se um período de interação com outras demandas no âmbito do processo de ensinagem como aspectos referentes aos (multi)letramentos e, principalmente, ao tratamento da variação linguística em livros de português brasileiro língua primeira no ensino médio. O referido projeto encontra-se no campo dos estudos da educação linguística (ensino-aprendizagem de línguas) no amplo campo dos estudos da linguagem e considera que os materiais didáticos estão continuamente presentes no processo de ensino-aprendizagem para o ensino de línguas. Desse modo, percebe-se consideravelmente importante a reflexão, a análise e a avaliação desses materiais por se tratar de um recurso bastante presente nas salas de aula nas escolas de educação básica.

No ano de 2017 com a reativação da bolsa de iniciação científica pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) e a nova conjuntura de trabalho que o coordenador do projeto se encontra (docente do ILLA), o presente projeto muda seu foco quanto aos materiais didáticos de português brasileiro para a análise de livros didáticos de inglês no ensino médio.

3. MATERIAIS DIDÁTICOS

Os materiais didáticos estão continuamente presentes no processo de ensino-aprendizagem para o ensino de línguas. Desse modo, percebe-se consideravelmente importante a reflexão, a análise e a avaliação desses materiais por se tratar de um recurso bastante presente nas salas de aula nas escolas de educação básica.

O presente projeto de pesquisa se justifica com o intuito de colaborar com a reflexão, com a criticidade e análise/avaliação de materiais que virão a colaborar e a influenciar a prática educativa do futuro professor de língua inglesa.

Assim, o referido projeto tem como objetivo investigar aspectos concernentes à problemática da oferta didático-metodológica dos materiais didáticos de língua inglesa para a educação básica (ensino

fundamental maior e ensino médio) visando responder as seguintes questões-problemas: 1) Os livros didáticos indicados pelo programa Nacional do Livro didático estão em consonância com os anseios da realidade escolar e cultural da região do sudeste paraense? 2) Quais as perspectivas e crenças dos docentes de inglês no ensino médio acerca dos livros didáticos utilizados nas escolas e qual a sua relação com o tratamento da variação linguística no processo de *ensinagem sobre relações de gênero*? 3) O uso de (multi)letramentos é prática recorrente no processo de *ensinagem*? e, 4) De que maneira a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) por meio do Curso de Letras - Inglês pode colaborar com a formação continuada de docentes de inglês no ensino no âmbito do projeto de pesquisa *ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS DE INGLÊS NA EDUCAÇÃO BÁSICA NA PERSPECTIVA DE GÊNERO: livros didáticos e perpetuação de estereótipos/comportamento*.

O projeto conforme exposto acima gira em torno da problemática da formação docente (em âmbito acadêmico e escolar) e o uso do livro didático de inglês no ensino médio. As demandas baseadas em entrevistas e discussões acerca da temática do projeto em questão apontam para quatro eixos de investigação que podem se resumir aos seguintes: tratamento da variação linguística em livros didáticos de língua inglesa no ensino médio; o tratamento das diversas gramáticas (normativa, descritiva e pedagógica) no processo de *ensinagem*; tratamento quanto aos aspectos inter e culturais nas atividades didáticas e; os (multi)letramentos no ensino-aprendizagem de língua estrangeira.

Para realizar o levantamento dos materiais didáticos para o ensino de língua inglesa – em especial os livros didáticos – que são utilizados como possível suporte didático na educação básica na região pesquisada; assim como, a catalogação, consulta, descrição, pesquisa de parâmetros avaliativos dos materiais com base nas referências de base, definição de parâmetros para análise e avaliação dos mesmos e a preponderante proposta de intervenção e orientação para uma prática docente que leve em conta a realidade e as necessidades do universo escolar e, também, da formação de futuros professores de inglês como língua estrangeira, faz-se uso de diversas leituras que são especificadas nas referências do presente documento.

Para a construção de um quadro teórico satisfatório, torna-se necessário a consulta, catalogação e estudos com base em investigações que tratem da problemática acerca dos materiais didáticos para o ensino de línguas; neste caso, para a ensinagem de inglês como língua estrangeira.

4. NOVAS DEMANDAS

É cada vez recorrente nas discussões e pesquisas no âmbito acadêmico brasileiro a problemática dos estudos de gênero. Levando em consideração que o livro didático não é um material aquém, torna-se necessário uma investigação mais ampliada frente ao seu papel no percurso formativo, tanto do (futuro) professor, quanto dos estudantes. Assim, a investigação quanto à problemática do livro didático de ensino de língua estrangeira – em nosso, caso, do inglês – toma um novo caminho; buscando, então, investigar aspectos concernentes aos estudos de gênero no âmbito desses materiais com base nos estudos de Butler (2003). A autora acredita que é preciso tratar os papéis homem-mulher ou feminino-masculino não como categorias fixas, mas constantemente mutáveis, fora do padrão voltado para a reprodução. A filósofa busca desconstruir todo tipo de identidade de gênero que oprime as características pessoais de cada sujeito. Em relação à representatividade social, a autora concorda com o posicionamento de Farr conforme aponta

“A razão principal de se distinguir entre os dois níveis era uma crença, da parte do teórico, que as leis que explicavam os fenômenos coletivos eram diferentes do tipo de leis que explicavam os fenômenos em nível de indivíduo. Conforme Wundt, por exemplo, investigar o indivíduo a partir do exterior era fisiologia. Investigar o indivíduo a partir do interior (através de introspecção era psicologia [...]).” (1995, pág.35)

Partindo desse pressuposto, consideram-se válidas as afirmações de Butler sobre o tratamento de gênero como construção performática. Nesse sentido, os estudos sobre *Representações Sociais* (1995) complementam a ideia butleana de investigação do indivíduo a partir do exterior, destacando seus valores culturais, ideológicos, sociais, familiar, etc... bem como os aspectos introspectivos, suas concepções de sujeito, seus ideais, seu posicionamento social, desejo, fantasias, etc..., resultando com isso em um estudo amplo do indivíduo de fora para dentro e de dentro para fora. Assim, é válido ressaltar que a noção de gênero, segundo Butler, não deve ser entendida como um atributo fixo de uma pessoa, mas como uma variável fluída, apresentando diferentes configurações.

REFERÊNCIAS

ALSINA, M. R. *Comunicación intercultural*. Barcelona: Anthropos, 1999.

- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. O professor pesquisador – introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.
- BROWN, H. D. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. Nova Jersey: Prentice Hall, 2001.
- BROWN, H. D. Principles of language learning and teaching. Nova Jersey: Prentice Hall, 1994.
- BUTLER, Judith, P. Problemas de gênero – Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- BYRAM, M. Teaching culture and language: towards an integrated model. In: Mediating Languages and cultures. BUTTJES, D.; BYRAM, M. (Orgs.). Philadelphia: Multilingual Matters LTD, 1999.
- BYRAM, M.; FLEMING, M. Tradução de José Ramón Parrando e Maureen Dolan. Perspectivas Interculturales en el Aprendizaje de Idiomas. Madrid: Editora Edinumen, 2001.
- CONSELHO DA EUROPA. Quadro europeu comum de referência para as línguas – aprendizagem, ensino, avaliação. Lisboa: ASA Editores, 2001.
- CORACINI, M. J. (Org.). Interpretação, autoria e legitimação do livro didático. Campinas: Pontes editores, 1999.
- CUCHE, D. Tradução de Viviane Ribeiro. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru (São Paulo): EDUSC, 2002.
- DIAS, Renildes; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes (Orgs.). O livro didático de língua estrangeira. Campinas: Mercado de Letras, 2009.
- FARR, Rob M. Representação sociais: a teoria e sua história. In: GUARESCHI, Pedrinho A.; JOVCHELOVITCH, Sandra (Orgs.). *Textos em representações sociais*. Petrópolis (RJ): Vozes, 1995.
- GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2008.
- HALL, S. Identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 2006.
- KRAMSCH, C. The cultural discourse of foreign language textbooks. In: SINGERMAN, A. (Ed.). *Toward a new integration of language and culture*. Middlebury, VT: Northeast Conference on the Teaching of Foreign Languages, 1988. p. 63-88.
- KRAMSCH, C. Context and culture in language teaching. Oxford: Oxford University Press, 1993.
- KRAMSCH, C. Language and Culture. Oxford: Oxford University Press, 1998.
- KRAVISKI, E. R.; BERGMANN, J. Interculturalidade e motivação na aprendizagem de línguas estrangeiras. In: *Intersaberes – Revista científica*. Curitiba, N. 01, Ano 01, 2006.
- KUPER, A. Tradução de Mirtes Frange de Oliveira Pinheiro. Cultura: a visão dos antropólogos. Bauru (SP): EDUSC, 2002.
- LAFUENTE, M. M. Integración de lengua y cultura en el aula E/LE: “hacia un enfoque intercultural”. Dissertação de Mestrado em Ensino do Espanhol como língua estrangeira - Universidad Antonio de Nebrija, Madrid (Espanha), 2005.
- LARAIA, R. de B. Cultura: um conceito antropológico. Jorge Zahar, 2004.
- OLIVEIRA E PAIVA, Vera Lúcia Menezes de. Aquisição de segunda língua. São Paulo: Parábola, 2014.
- OLIVEIRA SANTOS, E. M. Abordagem comunicativa intercultural (ACIN): uma proposta para ensinar e aprender língua no diálogo de culturas. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP, 2004.
- ROJO, Roxane, BARBOSA, Jacqueline P. Hipermodalidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola, 2014.
- ROJO, Roxane; (Org.). Escol@ conectada – os multiletramentos e as TICS. São Paulo: Parábola, 2007.
- ROJO, Roxane; BATISTA, Antônio Augusto Gomes (Orgs.). Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2014.

SACRISTÁN, José Gimeno et all. Tradução de Carlos Henrique Lucas Lima. Educar por competências. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. Tradução de Daisy Vaz de Moraes. Metodologia de pesquisa. Porto Alegre: Penso, 2013.

SCHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Sávio (Orgs.). Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições. Editora da Universidade Federal da Bahia, 2012.

TILIO, R. O. papel do livro didático no ensino de língua estrangeira. Revista eletrônica do Instituto de Humanidades, Rio de Janeiro, Vol. VII, n. XXVI, p. 117-144, jul./set. 2008.